



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

*Um fórum importante da democracia*

*Viegas*  
*23*  
*14*  
*22*

----- **ATA N.º 04/2023** -----

----- **TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA DE 2023** -----

---- Aos trinta dias do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, no **Salão Cultural e Recreativo de Pardais**, sito na freguesia de Pardais, concelho de Vila Viçosa, realizou-se a **Terceira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Viçosa de 2023**, presidida pelo **Presidente da Assembleia, Joaquim António Mourão Viegas**, secretariado pelas Deputadas Municipais **Maria Madalena Cupertino Osório de Barros e Maria Madalena Fraústo Acciaioli de Figueiredo**, como **Primeira e Segunda Secretárias, respetivamente**.

---- O Presidente da Mesa agradeceu à Presidente de Junta de Freguesia de Pardais pela cedência da sala e apoio logístico, necessários para a realização desta Sessão Ordinária.

---- A Câmara Municipal de Vila Viçosa, foi representada pelo seu Presidente, **Inácio José Ludovico Esperança**.

---- O Presidente da Mesa deu conhecimento ao Plenário de pedido de substituição/ justificação de falta da Vereadora **Anabela da Conceição Calado Canhoto Consolado** eleita pelo Partido Socialista para a presente Sessão, conforme **documento anexo sob o número 1 (um)** que faz parte integrante da Ata.

---- Seguidamente o Presidente da Mesa, deu conhecimento ao Plenário da substituição da Vereadora **Anabela da Conceição Calado Canhoto Consolado** por **João Miguel Pardal Ferreira**, nos termos do número 1, do Artigo 79.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, e cuja identidade é como é do seu conhecimento pessoal, prestou juramento em voz alta, e iniciou de imediato as suas funções como Vereador.

---- No uso da palavra o Vereador **Vitor Mila** referiu que na sua opinião o Presidente da Assembleia não podia dar posse a um Vereador da Câmara Municipal, deveria ter sido o Presidente da Câmara Municipal.

---- O Presidente da Mesa respondeu que era o Presidente da Assembleia Municipal que dava



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

*Um fórum importante da democracia*

*Diogo*  
*MS*  
*M*

posse aos Eleitos do Executivo, bem como aos Membros da Assembleia Municipal, lembrando de como foi feita a tomada de posse.-----

---- No uso da palavra o Vereador Vitor Mila referiu que era diferente na Primeira Reunião, porque se tratava da substituição de um Vereador, competia ao Presidente do Órgão fazer a respetiva substituição, através da realização de uma Adenda à Ata de Instalação.-----

---- No uso da palavra o Presidente da Câmara Municipal, julga que é a primeira vez que foi pedida a substituição de um Vereador na Assembleia Municipal, e julga que é legal uma vez que o pedido foi feito ao Presidente da Assembleia Municipal para a presente Sessão.-----

---- O Presidente da Mesa informou que após ter auscultado o Jurista da Câmara Municipal, foi informado que poderia ser feita a substituição e a tomada de posse, porque no passado ele enquanto substituto do Vereador António Jardim, numa Sessão da Assembleia Municipal foi o seu substituto, portanto não é uma situação nova para si, porque já ocorreu esta situação dentro da normalidade no seu percurso político.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal Agostinho Arranca julga que mesmo tendo sido dado um parecer jurídico formalmente, na sua opinião o Órgão máximo perante os restantes Membros é o Presidente da Assembleia Municipal, pelo que não vê qualquer obstáculo em se concretizar esta substituição.-----

---- Assim, assistiram à presente Sessão pelo Executivo da Câmara Municipal, Tiago Passão Salgueiro, Vice-Presidente da Câmara Municipal e eleito pelo Movimento por Vila Viçosa, Mónica Cristina Alegrias Lobo, Vereadora eleita pelo Movimento por Vila Viçosa, João Miguel Pardal Ferreira, Vereador eleito pelo Partido Socialista e Vitor Manuel Ventura Mila Vereador eleito pela Coligação Democrática Unitária.-----

---- O Presidente da Mesa deu conhecimento ao Plenário da justificação de falta/pedidos de substituição dos Membros Municipais Francisco António Canhoto Manteigas (Movimento por Vila Viçosa) e Mário Alexandre Veredas Palma (Movimento por Vila Viçosa) para a presente Sessão, nos termos do número 1, do Artigo 79.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
*Um fórum importante da democracia*

*Viegas*  
*23*  
*4*  
*pa*

redação, conforme documentos anexos sob os números 2 (dois) e 3 (três), que fazem parte integrante da Ata.-----

---- Seguidamente o Presidente da Mesa, deu conhecimento ao Plenário da substituição do Membro Municipal Francisco António Canhoto Manteigas por Jorge Miguel Barroso Filipe e da substituição do Membro Municipal Mário Alexandre Vereadas Palma por Beatriz Palma Borrões (Movimento por Vila Viçosa).-----

---- O Presidente da Mesa deu conhecimento também, que a eleita Beatriz Palma Borrões, na presente data tinha remetido via-mail a sua justificação de falta para a presente Sessão, conforme documento anexo sob o número 4 (quatro), que faz parte integrante da Ata. Assim, por não ter sido possível efetuar atempadamente a respetiva substituição, foi considerada a sua falta justificada.-----

---- **Continuando:**-----

---- O Membro sucedâneo Jorge Miguel Barroso Filipe (Movimento por Vila Viçosa) cuja identidade é do conhecimento pessoal do Presidente da Mesa, prestou juramento em voz alta, e iniciou de imediato as suas funções de Membro da Assembleia Municipal de Vila Viçosa.-----

---- Compareceram para esta Sessão **18 (dezoito) Membros Municipais**, sendo:-----

---- **A Mesa da Assembleia Municipal:**-----

---- **Presidente:** Joaquim António Mourão Viegas (Movimento por Vila Viçosa);-----

---- **Primeira Secretária:** Maria Madalena Cupertino Osório de Barros (Movimento por Vila Viçosa);-----

---- **Segunda Secretária:** Maria Madalena Fraústo Acciaioli de Figueiredo (Movimento por Vila Viçosa);-----

---- **Restantes Membros da Assembleia Municipal:** Agostinho Luís da Costa Arranca (PS - Partido Socialista), António José Fialho Paulos (CDU - Coligação Democrática Unitária (PCP-PEV)), Jorge Miguel Barroso Filipe (Movimento por Vila Viçosa), João José Ratado Talhinhas (PS - Partido Socialista), Carlos Fernando Salomé Vieira (CDU - Coligação Democrática Unitária (PCP-PEV)),



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

*Um fórum importante da democracia*

*Lopes*  
*AB*  
*A*  
*pr*

Helena Margarida Tomás Diogo (PS - Partido Socialista), António Pereira Martins (Movimento por Vila Viçosa), Carmen de Jesus Silva Estorrica (CDU - Coligação Democrática Unitária (PCP-PEV)), Inês Catita Correia (Movimento por Vila Viçosa), Pedro Miguel Ventura Ribeiro (PS - Partido Socialista), Rui Paulo Garcia Costa (PS - Partido Socialista), José António Lopes Cardoso - Presidente de Junta de Freguesia de Bencatel (CDU - Coligação Democrática Unitária (PCP-PEV)), Luís Paulo Pardal Serra - Presidente de Junta de Freguesia de Ciladas (Movimento por Vila Viçosa), Manuela de Jesus Pinto Raminhos - Presidente de Junta de Freguesia de Pardais (Movimento por Vila Viçosa) e Maria Paula Vilela Severino Queiroz - Presidente de Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Conceição e São Bartolomeu (Movimento por Vila Viçosa).-----

---- Confirmando-se o quórum pelas vinte e uma horas e quinze minutos, o Presidente da Mesa declarou nos termos da Lei, aberta a **Terceira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Viçosa de dois mil e vinte e três**, com a ordem de trabalhos constante no **Edital n.º 06/2023**, de dezasseis de junho, conforme documento anexo sob o número 5 (cinco) e que faz parte integrante da Ata, a seguir descrita:-----

---- **ORDEM DE TRABALHOS:**-----

---- **1.º PONTO - INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL;**-----

---- **2.º PONTO - Adesão à Associação QUALIFICA;**-----

---- **3.º PONTO - Segunda Adenda ao Auto de Transferência de Recursos para o Exercício de Competências Legais – Freguesia de Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu;**-----

---- **4.º PONTO - Mapa de Pessoal ano de 2023 - 3.ª Alteração;**-----

---- **5.º PONTO – Pedido de Parecer Vinculativo - Isenção de IMT: Maquicorredora – Comércio de Máquinas e Equipamentos, Lda.** -----

----- **PRIMEIRO MOMENTO DO PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

---- O Presidente da Mesa deu início ao Primeiro Momento do Período de Intervenção do Público, onde verificou que na folha correspondente havia o registo do munícipe Pedro Velhinho, acerca



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

*Um fórum importante da democracia*

*Pregos*  
*RB*  
*af*  
*m*

de psiquiatria: crimes.-----

---- No uso da palavra o Senhor Pedro Velhinho iniciou a sua intervenção informando que vivia entre Bencatel e Lagos. Desde 2015 que já tinha sido internado sete ou oito vezes em hospitais psiquiátricos por motivos de saúde mental. Da primeira vez que foi internado fez uma greve de fome em casa devido a um conflito familiar, que foi a forma que encontrou de protestar, devido ao hospital psiquiátrico/manicómio o obrigar a tomar medicamentos cinco vezes ao dia à força. Noutra vez foi internado e preso por um Guarda e pelo Chefe de Psiquiatria em Évora porque fez uma manifestação em Bencatel de apoio às vítimas de terrorismo na Síria, que foi mais um crime contra a sua liberdade de protestar. Noutra ocasião teve um problema com uma vizinha, e a polícia em vez de o levar a Tribunal para se poder defender levaram-no outra vez para o Hospital, ou seja drogas, drogas, drogas. E o problema é que acabou por ficar castrado, ou seja é incapaz de ter filhos. Quando foi para o hospital teve um mês e meio a levar injeções e para o deixarem sair obrigaram-no a assinar o papel em como se comprometia a levar injeções periodicamente (de três em três semanas) mais as consultas, portanto um inferno humilhante para uma pessoa que quer levar uma vida normal. Isto tudo existe à luz da Lei da Saúde Mental. O Tribunal de Lagos mandou-o continuar a levar destas injeções, apesar de o advogado ter contestado, mas os médicos e juízes de forma desonesta forçam-no a tomar estas porcarias. E agora tudo indica que irá ser preso outra vez para o levarem para o Hospital Psiquiátrico de Portimão, portanto pergunta se estamos em Portugal ou estamos na Alemanha nazi? Porque na Alemanha nazi no fim da guerra nos julgamentos de Nuremberg, houve pessoas condenadas à morte por ter feito experiências médicas compulsivas que faziam com os presos dos campos de concentração. Recusa-se a fazer estes tratamentos, se fizer alguma coisa que o levem a Tribunal, onde pode ser julgado e condenado e cumprir pena. Apelou a todos o Deputados para que façam uma visita ao manicómio psiquiátrico de Évora, falem com as pessoas, falem com os médicos e peçam-lhes os relatórios daquilo que são obrigados a fazer, analisem-nos com peritos e vejam se os acham sensatos, uma parte daquelas pessoas são detidas por desacatos, brigas familiares, em protesto



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

*Um fórum importante da democracia*

*Neegs*  
*MS*  
*Q*

*PN*

contra as autoridades. Fez um pedido ao Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Bencatel, para que daqui a dois, três meses quando houver a próxima Sessão da Assembleia Municipal levantar uma resolução que conste os aspetos mais nefastos do sistema psiquiátrico português, nomeadamente a medicação forçada, injeções forçadas, psicocirurgias, e gostava de saber o que é que o Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Bencatel pensa disto e o que é que os Senhores Deputados pensam disto.-----

---- O Presidente da Mesa respondeu que na realidade era um assunto delicado, para o qual os Deputados Municipais deste Órgão, não tinham condições ou capacidade de intervenção na sua resolução. Ficou sensibilizado com a sua intervenção e julga que o Plenário também ficou. No entanto julga que deverá dirigir-se aos sítios certos onde poderão ser resolvidos estes assuntos. Este é um caso muito pessoal e único, e para se poder retirar resoluções diretas, julga que é necessário ouvir as duas partes para arranjar uma solução. Esta Assembleia Municipal ficou com o registo das suas palavras, das suas preocupações, indignações e revolta da forma como foi tratado no seu caso em concreto. Agradeceu a sua participação.-----

---- Não havendo mais intervenções o Presidente da Mesa iniciou o Período antes da Ordem do Dia.-----

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

---- Continuando, o Presidente da Mesa informou, que o expediente da correspondência recebida e expedida na Assembleia Municipal desde a última Sessão, era o constante na listagem distribuída a todos os Membros, e disponível para consulta, caso seja requerido pelos Membros da Assembleia Municipal.-----

---- Continuando o Presidente da Mesa iniciou o período de inscrição para discussão da aprovação da Proposta da Ata n.º 2/2023, da Assembleia Municipal de Vila Viçosa, referente à Primeira Sessão Extraordinária de dois mil e vinte e três – Sessão Solene Comemorativa do 49.º Aniversário do 25 de Abril de 1974, ocorrida no dia vinte e cinco de abril de dois mil e vinte e três.-----



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
*Um fórum importante da democracia*

*Piegs*

---- No uso da palavra o Deputado Municipal Agostinho Arranca alertou para o facto de o discurso anexo do Partido Socialista não estar por ordem, pelo que sugeriu a sua reordenação.-----

---- Não havendo mais inscrições, o Presidente da Mesa pôs a votação a aprovação da Ata n.º 2/2023, da Assembleia Municipal de Vila Viçosa, referente à Primeira Sessão Extraordinária de dois mil e vinte e três – Sessão Solene Comemorativa do 49.º Aniversário do 25 de Abril de 1974, ocorrida no dia vinte e cinco de abril de dois mil e vinte e três, chamando a atenção que de acordo com o CPA – Código de Procedimento Administrativo, os Deputados Municipais que não estiveram presentes na Sessão, não poderiam votar a respetiva Ata. Assim sendo, os Deputados Municipais Carlos Vieira e Jorge Filipe não participaram nesta votação. -----

---- **Posta a votação, a Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, aprovar a Ata n.º 2/2023, da Assembleia Municipal de Vila Viçosa, referente à Primeira Sessão Extraordinária de dois mil e vinte e três – Sessão Solene Comemorativa do 49.º Aniversário do 25 de Abril de 1974, ocorrida no dia vinte e cinco de abril de dois mil e vinte e três.**-----

---- O Presidente da Mesa iniciou o período de inscrição dos Deputados Municipais para este Período.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal Rui Costa em nome da Bancada do Partido Socialista, agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, por terem dado a possibilidade da visita ao Cineteatro Florbela Espanca em Vila Viçosa, a fim de averiguar a situação atual da obra. Nesta visita ficaram sensibilizados com o que viram, porque consideram que é uma obra muito importante para Vila Viçosa e porque é um equipamento que faz muita falta. Julgavam que a obra estivesse mais avançada do que o que está na realidade e nesse sentido em nome da Bancada do Partido Socialista, apresentou a proposta de constituição de um Grupo de Trabalho, com representantes dos vários grupos/forças políticas representadas neste Órgão, com vista ao apuramento do impacto de investimentos e compromissos anteriores no estado atual da obra do Cineteatro Florbela Espanca em Vila Viçosa, conforme documento anexo sob o número 6 (seis) e que faz parte integrante da Ata.-----



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

*Um fórum importante da democracia*

*Freguesias*  
*NB*  
*Q*

*m*

---- No uso da palavra a Deputada Municipal Inês Correia referiu que na sequência dos eventos realizados nas freguesias (Bencatel e Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu) promovidas com o apoio da Câmara Municipal, nomeadamente a inauguração da iluminação da Praça de Touros de Bencatel e das Noites de Verão, questionou aos respetivos representantes de Junta de Freguesia qual tinha sido o balanço destes dois eventos.-----

---- No uso da palavra a Deputada Municipal Manuela Raminhos referiu que no âmbito das visitas efetuadas por antigos membros do Governo, nomeadamente António Ceia da Silva que acompanhou a Senhora Ministra da Coesão Territorial ao nosso concelho, houve uma reunião onde foi lamentado o facto de não haver mais obra em Vila Viçosa e de inclusivamente se terem desperdiçado as oportunidades de financiamento através de candidaturas. Nessa reunião que decorreu na Câmara Municipal também se falou de alguns problemas que existem no concelho há muitos anos, sendo um deles relacionado com a freguesia de Pardais, mais concretamente com a Estação de Tratamento de Águas Residuais de Pardais, que até hoje é inexistente, e é lamentável não ter havido interesse nesta matéria por outros Partidos que estiveram na Câmara Municipal, como o Partido Socialista, pelo que questionou o ponto de situação desta obra.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal António Martins referiu que estando-se a falar de obras e desenvolvimento, e sendo um assunto que será do interesse das Bancadas, questionou qual era o ponto de situação da obra respeitante ao novo relvado do Campo de Jogos João Figueiredo, uma vez que se aproxima a nova época desportiva.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal João Talhinhas, em nome da Bancada do Partido Socialista congratulou-se com a obra do novo relvado do Campo de Jogos João Figueiredo, que é tardia. Mas falando em obras, e não percebendo a intervenção feita, porque o Partido Socialista fez obra. No entanto congratula também este Executivo que está a fazer obra, porque o que é bom para Vila Viçosa, é bom para todos os munícipes, porque o que interessa é beneficiar Vila Viçosa com obras, independentemente do Partido que as faça. Reiterou novamente a congratulação pela obra do novo relvado do Campo de Jogos João Figueiredo para o bem de Vila



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
*Um fórum importante da democracia*

*Viçosa*  
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*

Viçosa.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal António Martins referiu que nunca falou do Partido Socialista, e a sua questão prendia-se com o facto de a obra feita ao relvado merecer realce e discussão.-----

---- No uso da palavra, o Deputado Municipal José Cardoso agradeceu à Deputada Municipal Inês Correia pela oportunidade de mencionar o evento ocorrido na freguesia de Bencatel, nomeadamente a inauguração da iluminação da Praça de Touros de Bencatel, que foi um evento que decorreu de forma magnífica juntamente com o apoio da Câmara Municipal, tal como poderá ser comprovado pelo Presidente da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal que estiveram presentes. É uma mais-valia para aquele espaço, porque tem a capacidade de promover outro tipo de eventos na freguesia de Bencatel, não só de verão mas também de inverno. Aproveitou para convidar os presentes para o evento “IV Sarau BENCA Gym”, que se realizará no Polidesportivo de Bencatel.-----

---- No uso da palavra, a Deputada Municipal Paula Queiroz agradeceu a todos os funcionários da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu e aos funcionários da Câmara Municipal de Vila Viçosa, pelo apoio prestado e pelo trabalho executado para a realização do evento “Noites de Verão”, que foi um evento que correu muito bem, em que decorreram várias iniciativas e que contou com a presença não só de munícipes do concelho mas de outros concelhos vizinhos. Foi um evento que cresceu e que correu muito bem e espera que tenha continuidade e que cresça muito mais.-----

---- No uso da palavra o Presidente da Câmara Municipal concordou com a proposta apresentada pela Bancada do Partido Socialista, uma vez que este Executivo não tem nada a esconder e daí ter convidado todos os Deputados Municipais a visitar o Cineteatro Florbela Espanca, para verificarem como estava a obra antes do início desta requalificação. Com o projeto anterior o Cineteatro Florbela Espanca não ficaria em condições, e agora espera que com este projeto aconteça o término da obra e da abertura do Cineteatro Florbela Espanca. Quanto aos eventos



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

*Um fórum importante da democracia*

realizados nas freguesias de Bencatel e Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu: quanto à iluminação da Praça de Touros de Bencatel, foi uma obra iniciada no mandato anterior e terminada neste mandato, que é o normal de acontecer porque as obras não se fazem sozinhas, nem ninguém faz tudo, daí haver obras de mandatos anteriores que serão concluídas nos mandatos seguintes. Quanto à visita dos membros do Governo, nomeadamente a da Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, acompanhada por António Ceia da Silva, na reunião e lamentaram que Vila Viçosa tivesse perdido a oportunidade de aproveitar os fundos comunitários com infraestruturas. Vila Viçosa não tem Estações de Tratamentos de Águas Residuais em duas freguesias e as que existem funcionam mal, não tem um polidesportivo municipal, não tem um parque de feiras coberto, não tem um pavilhão multiusos, não temos um centro escolar, portanto eram infraestruturas que deveriam ter sido feitas durante o QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional) ou pelo Portugal 2020. Agora presentemente existe o Portugal 2030, que é um programa que está muito virado para a energia, e com as linhas que foram traçadas será muito difícil que as infraestruturas que faltam no concelho sejam realizadas. Quanto à Estação de Tratamento de Águas Residuais de Pardais, é um projeto que foi efetuado no mandato anterior, mas que o terreno não estava em nome do Município de Vila Viçosa, e neste momento para construir Estações de Tratamento de Águas Residuais, é necessário um licenciamento da APA – Agência Portuguesa do Ambiente. O parecer da APA - Agência Portuguesa do Ambiente, quanto à Estação de Tratamento de Águas Residuais de Pardais foi negativo, porque a localização se situava em REN (Reserva Ecológica Nacional) em leito de cheia, daí que não se tenha pedido à CCDRA – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo para explicar que é o único sítio possível para a sua instalação devido à demografia do terreno e à localização do leito e que não existe outra hipótese. Foi emitido parecer favorável da CCDRA - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo naquele terreno, mas não é a CCDRA - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo que emite o licenciamento mas sim a APA - Agência Portuguesa do Ambiente, pelo que estão a ser realizadas negociações



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

*Um fórum importante da democracia*

*Niegs*  
*AS*  
*A*

*m*

para que possa ser emitido urgentemente o licenciamento para se iniciar a construção no menor tempo possível, porque haverá uma última oportunidade através do 2030 onde existe financiamento para Estações de Tratamento de Águas Residuais. Quanto ao relvado do Campo de Jogos João Figueiredo, não foi só substituído o relvado que é uma obra municipal, porque o outro campo está a ser feito com a colaboração/articulação com O Calipolense – Clube Desportivo de Vila Viçosa através de fundos provenientes de uma candidatura feita por este Clube. Existem ainda algumas melhorias pendentes nos Balneários do Campo de Futebol de Bencatel, que em conjunto e em colaboração com outros clubes poderão ser feitas outras infraestruturas desportivas, que é a forma de serem realizadas. -----

---- No uso da palavra a Deputada Municipal Carmen Estorríca referiu que relativamente à Estação de Tratamento de Águas Residuais de Pardais, no mandato anterior e como eleita desta Assembleia Municipal, e onde o Presidente da Câmara Municipal exercia na altura o cargo de Presidente de Junta de Freguesia de Pardais, julga que este problema que já tinha sido debatido a localização do terreno estar em leito cheia, e daí a Estação de Tratamento de Águas Residuais de Pardais não ter podido avançar. Sendo este o problema, quais são as possibilidades de a Freguesia de Pardais ter uma Estação de Tratamento de Águas Residuais.-----

---- No uso da palavra o Presidente da Câmara Municipal referiu a construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Pardais, não poderia ter ocorrido no anterior mandato porque o terreno não estava em nome do Município, e neste momento para se ter acesso a candidaturas o terreno tem de estar em nome do Município. No anterior mandato enquanto Presidente de Junta de Freguesia de Pardais colaborou com o anterior Executivo no sentido de resolução do assunto, mas o terreno na altura estava hipotecado.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal Rui Costa referiu que tendo em conta a intervenção feita pelo Deputado Municipal João Talhinhas, reiterou que o Partido Socialista sempre que esteve no Executivo de Vila Viçosa deixou obra feita, e espera que este Executivo também execute obra, porque quem irá beneficiar com isso serão os munícipes do concelho de Vila



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
*Um fórum importante da democracia*

*Handwritten signature*

*Handwritten mark*

*Handwritten mark*

Viçosa. Quanto à proposta apresentada anteriormente (proposta de constituição de um Grupo de Trabalho, com representantes dos vários grupos/ forças políticas representadas neste Órgão, com vista ao apuramento do impacto de investimentos e compromissos anteriores no estado atual da obra do Cineteatro Florbela Espanca em Vila Viçosa), iniciou a sua leitura de acordo com o solicitado pelo Presidente da Mesa.-----

---- O Deputado Municipal João Talhinhos referiu que a proposta da Bancada do Partido Socialista era no sentido de ser escolhido um Eleito de cada força política, sendo o Presidente da Mesa a encabeçar este Grupo de Trabalho. -----

---- O Presidente da Mesa alertou para o facto de a Comissão ser constituída por um número par, poderia ou não ser útil, pelo que sugeriu que a sua constituição seja ímpar, ou seja porque com um representante de cada força política, haverá sempre uma maioria, pelo que sugeriu que este Grupo de Trabalho seja ímpar.-----

---- No uso da palavra a Deputada Municipal Inês Correia sugeriu que face à proposta apresentada, o Grupo de Trabalho constituído execute e apresente a esta Assembleia um Relatório da obra (antes e depois).-----

---- Pelas 22h10m o Presidente da Mesa propôs um breve intervalo para análise da proposta apresentada.-----

---- Pelas 22h26m o Presidente da Mesa reiniciou os trabalhos dando a palavra ao Deputado Municipal Rui Costa.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal Rui Costa e face à sugestão feita pelo Presidente da Mesa, propôs que a constituição do Grupo de Trabalho fosse ímpar, ou seja que o Grupo de Trabalho fosse constituído por um elemento de cada força política, ou seja três pessoas.-----

---- Face ao exposto, o Presidente da Mesa propôs a entrada na mesa para discussão, da proposta efetuada pela Bancada do Partido Socialista, de constituição de um Grupo de Trabalho, formado por um elemento de cada força política representada neste Órgão, ou seja três elementos, com vista ao apuramento do impacto de investimentos e compromissos anteriores no estado atual da



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

*Um fórum importante da democracia*

*Diego*  
*22*

*ra*

obra do Cineteatro Florbela Espanca em Vila Viçosa.-----

---- No uso da palavra a Deputada Municipal Inês Correia, propôs o Deputado Municipal António Martins, pelo Movimento de Vila Viçosa.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal Rui Costa, propôs o Deputado Municipal Agostinho Arranca, pelo PS - Partido Socialista.-----

---- No uso da palavra a Deputada Municipal Carmen Estorrica, propôs o Deputado Municipal José Cardoso, pela CDU - Coligação Democrática Unitária.-----

---- Face às propostas apresentadas por cada força política para a constituição do Grupo de Trabalho, o Presidente da Mesa colocou a proposta a votação.-----

---- Colocada a proposta a votação, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, a entrada da proposta de constituição do Grupo de Trabalho composto pelos Deputados Municipais António Martins (Movimento por Vila Viçosa), Agostinho Arranca (PS - Partido Socialista) e José Cardoso (CDU - Coligação Democrática Unitária), com vista ao apuramento do impacto de investimentos e compromissos anteriores no estado atual da obra do Cineteatro Florbela Espanca em Vila Viçosa, na mesa para discussão.-----

---- Não havendo mais intervenções o Presidente da Mesa, colocou a votação para aprovação da proposta apresentada pelo Deputado Municipal Rui Costa, em nome da Bancada do Partido Socialista.-----

---- **Colocada a proposta a votação, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, a constituição do Grupo de Trabalho composto pelos Deputados Municipais António Martins (Movimento por Vila Viçosa), Agostinho Arranca (PS - Partido Socialista) e José Cardoso (CDU - Coligação Democrática Unitária), com vista ao apuramento do impacto de investimentos e compromissos anteriores no estado atual da obra do Cineteatro Florbela Espanca em Vila Viçosa.**-----

---- O Presidente da Mesa agradeceu à Câmara Municipal a oferta da Agenda Cultural – Trimestre Julho, Agosto e Setembro de 2023.-----



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
*Um fórum importante da democracia*

*Diogo*  
*MB*  
*[Signature]*

*m*

----- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

---- **1.º PONTO – INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL.** -----

---- O Presidente da Mesa deu início às intervenções dos Deputados Municipais inscritos para o 1.º Ponto.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal Jorge Filipe questionou o ponto de situação das Jornadas Mundiais da Juventude, tendo em conta as reuniões tidas com a Arquidiocese de Évora, com as pessoas intervenientes na organização das Jornadas, e com o Comité Organizador Paroquial de Vila Viçosa da Diocese de Évora.-----

---- No uso da palavra a Deputada Municipal Inês Correia realçou a visita efetuada no dia sete de junho pela Ministra da Coesão Territorial a Vila Viçosa, questionando qual tinha sido o objetivo desta visita e quais as vantagens e benefícios que se perspetivavam para Vila Viçosa, tendo em conta que uma das paragens durante a sua visita foi precisamente no Cineteatro Florbela Espanca, uma obra que Vila Viçosa anseia há muitos anos, questionando qual é o ponto de situação desta obra e o que se idealiza para este espaço. Terminou por referenciar a Feira Renascentista que se realizou neste mês, e questionou se tinha havido um feedback positivo acerca desta atividade, uma vez que teve um aumento e uma maior afluência inclusivé de pessoas de fora.-----

---- No uso da palavra o Deputado Municipal Agostinho Arranca referiu que a Senhora Ministra da Coesão Territorial fez várias visitas no distrito de Évora, nomeadamente na que fez ao nosso concelho falou em medidas para a crise hídrica no Alentejo, bem como na Estação Ferroviária dos Mármores da nossa região e também com os Municípios limítrofes a realização de um levantamento da viabilidade económica de todas as estações. Também a despesa no valor de vinte e quatro milhões de euros para o Hospital Central do Alentejo, demonstrando assim a proximidade do Governo que muito beneficiará Vila Viçosa e a nossa Região. Quanto às Jornadas Mundiais da Juventude, prevê um grande número de pessoas, questionou qual era o ponto de



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
*Um fórum importante da democracia*

situação e a avaliação do Parque de Caravanismo de Pardais, em termos de operacionalidade para poder acolher eventualmente participantes desta iniciativa.-----

---- No uso da palavra o Presidente da Câmara Municipal informou que relativamente às Jornadas Mundiais da Juventude, trata-se de um compromisso efetuado no mandato anterior e agora definido e assumido por este Executivo. Foi assinado um Protocolo com a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu no sentido de se comprometerem com algumas verbas e a indicação do número certo de jovens que viriam para Vila Viçosa, a sua proveniência e a sua idade. Para além disso foi desenvolvido um Plano de Segurança deste evento pelo Coordenador da Proteção Civil e pelo Coordenador Luís Lourinho. Quanto ao número de pessoas que virão, só poderá dizer aquelas que efetivamente tem conhecimento através do Protocolo assinado, na semana entre 24 e 29 esperam-se trinta jovens oriundos do México, do Mónaco e alguns de Paris, que sairão de Vila Viçosa no dia 30, mas estarão trezentos jovens aos quais serão dadas refeições e dormirão no Campo de Futebol da Escola Secundária, ou se houver necessidade no Campo de Jogos João Figueiredo, no dia 30 chegarão 700 jovens. No dia 31 chegarão 3500 jovens que irão no final do dia para Lisboa, que ficarão cerca de 700 jovens até dias 1 e 2 a dormir nas mesmas condições já referidas. Irão ser envolvidas as entidades locais, as Paróquias de Vila Viçosa, a Guarda Nacional Republicana, os Bombeiros, o Centro de Saúde, a Escola, as IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social), todos aqueles que possam ajudar, envolvendo a autoridade de Saúde (local e nacional), o INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica) e a Cruz Vermelha Portuguesa. Foram feitas várias reuniões preparatórias, um plano de gestão do evento onde os jovens foram divididos em grupos bem como a criação de zonas para alimentação. Para além disso estão previstas outras atividades na semana anterior, áreas de meditação, como a realização de catequese e terço no Largo do Santuário de Nossa Senhora da Conceição. Foram feitas reuniões com os comerciantes, porque muitos dos jovens irão comer nos restaurantes locais no sentido de estarem preparados para os receberem o melhor possível. Foi envolvida também a nutricionista da Câmara Municipal para resolver a questão da alimentação. Irão ser



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

*Um fórum importante da democracia*

criados Postos Médicos para além do Centro de Saúde e socorristas da Cruz Vermelha Portuguesa que estarão também disponíveis. Foi solicitado ao Centro de Saúde que alargasse o seu horário de funcionamento, que está para análise do ACES e da ARS (Administração Regional de Saúde do Alentejo). Na reunião realizada com a Comissão de Proteção Civil foi aprovado o Plano na presente data. Irá haver intérpretes, um Posto de Comando – GNR, Bombeiros e Escuteiros. Irão ser distribuídos previamente kits aos voluntários, para estarem devidamente identificados para a receção e encaminhamento dos jovens. Os parques de estacionamento, serão nos Capuchos e no antigo parque de feiras para os cerca de 70 autocarros que estão previstos chegarem e partirem de Vila Viçosa no dia 31 de julho. Quanto ao Governo, o que interessa é que realmente ajude de facto o Município, porque é lamentável os fundos do 2030 ainda não estarem disponíveis, que eram para estar a funcionar há dois anos e não estão. Estranha-se a fraca execução do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) e o arranque do 2030. Agradeceu à Senhora Ministra da Coesão Territorial pelas suas visitas e por tentar ajudar em várias questões, sendo uma delas a candidatura para as Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI), porque só abriu um aviso e nenhuma Câmara Municipal conseguiu ser admitida. Quanto ao Centro Escolar que não existe e é essencial para as crianças do concelho, só será possível através do 2030. As Estações de Tratamento de Águas Residuais de Pardais e de São Romão, a sua construção é urgente bem como a urgência de tratar da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Vila Viçosa, que está em incumprimento há dois anos e neste momento com um processo na APA – Agência Portuguesa do Ambiente e outro na Comissão Europeia, que carece de obra de reabilitação no valor de 300.000,00€ e se o 2030 tivesse aberto há dois anos já haveria obra, porque o projeto já se encontra aprovado pela APA – Agência Portuguesa do Ambiente. Quanto à Estação de Tratamento de Águas Residuais de Pardais o valor já não chega devido ao aumento do valor dos materiais. Quanto à Estação de Tratamento de Águas Residuais de Bencatel, que não estava a funcionar estão a decorrer obras e encontra-se na fase final de conclusão com o apoio da Junta de Freguesia de Bencatel para ampliar a Estação de Tratamento de Águas Residuais porque toda



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

*Um fórum importante da democracia*

a zona da Ribeira de Bencatel, da Aldeia da Freira até ao Alfaval não tem tratamento de resíduos e nem se pode ligar à Estação de Tratamento de Águas Residuais. Também é necessário pensar numa estação de tratamento cujo estudo está em andamento. Quanto à Estratégia Local de Habitação, já foi feita uma candidatura que está disponível no IHRU - Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana e que se encontra em análise. Existe uma estratégia aprovada e serão preparadas mais duas candidaturas. Também irão ser realizados projetos de recuperação no património: Ermida de São João, Ermida de São Domingos e Igreja da Lapa bem como o projeto que está a ser desenvolvido junto da Fundação Casa de Bragança, na intervenção da área exterior do Castelo e recuperação das muralhas renascentistas viradas a sul que se encontram em avançado estado de degradação e que espera que através do 2030 sejam recuperadas. Foi falado também da inexistência de Biblioteca Municipal, que foi uma questão à qual a Senhora Ministra da Coesão Territorial respondeu que não poderia fazer nada. Para terem noção, só existem cinco municípios que não têm Biblioteca Municipal em Portugal Continental e Ilhas e deveria ser questionado o porquê. Porque houve um projeto financiado e obra iniciada, e não haverá fundos comunitários para a construção de uma biblioteca e a Câmara Municipal não tem 3.000.000,00€ (três milhões de euros) para a construir. A única coisa que vai ter de agradecer ao Governo é pelo facto de ter aberto no PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), uma candidatura para estes cinco municípios para uma Biblioteca Itinerante, que já foi feita a candidatura e está a aguardar a sua aprovação, que é um projeto no valor de cerca de 90.000,00€ (noventa mil euros), que está cabimentado. Foi importante o Governo apoiar e ainda bem que deu um empurrão, para a concretização do Hospital Central do Alentejo, que é essencial, mas no entanto como foi referido pelo Primeiro-Ministro António Costa, não será o hospital novo a resolver o problema de saúde que existe, porque se não se conseguir captar médicos e enfermeiros, em termos de qualidade de saúde ficará tudo na mesma. É uma tarefa que cabe não apenas ao Governo mas também aos municípios. Quanto à Estação Ferroviária, foi uma obra muito esperada, mas foi dito ao Governo “Não queríamos ver o comboio a passar”, porque de facto o que foi dito é que não está



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

*Um fórum importante da democracia*

garantido, diz-se apenas que tem luz verde, porque tem de ser encontrado um parceiro privado, ou seja que é viável, e a ser não era aqui, mas no troço Alandroal-Vila Viçosa. Aproveitou para agradecer aos empresários do mármore que efetivamente no último ano, quando este Executivo chegou e foi dado parecer negativo da Infraestruturas de Portugal, ao projeto desenvolvido por Sousel, Alandroal, Vila Viçosa, Redondo, Estremoz, Borba, sendo o primeiro parceiro foi feito aqui, porque só tinham resposta da parte da agricultura e outros relacionados com produtos agrícolas e não garantiram os 58 comboios que é necessário garantir, então foi feito um novo pedido/estudo porque nenhum dos empresários de mármore tinha respondido e então após ter falado com três desses empresários, e só com a junção desses três empresários foi possível concretizar-se, porque de facto os mármoreiros deram o seu contributo definitivo para que este estudo merecesse o parecer favorável, mas para ser viável terá que se encontrar um parceiro privado e que neste momento o Executivo está a tentar e não sabe se irá ser possível através do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) o seu financiamento para ser iniciada a obra. Relativamente à Feira Renascentista, é para manter. É chamada de Renascentista porque a estratégia para a candidatura a património mundial, é sobre o renascimento e de facto aquilo que foi feito foi manter a mesma temática, recriando em cada ano datas importantes para o concelho de Vila Viçosa. Quanto ao Cineteatro Florbela Espanca, é uma obra financiada pelo 2030 e terá que ser finalizada até ao final do ano, 31 de dezembro de 2023, e se não for acabada terão que ser devolvidas verbas dos fundos e espera que o consiga fazer e levar a obra a bom porto. Relativamente ao Parque de Caravanismo de Pardais, tal como os outros que foram feitos no Alentejo com financiamento da Região de Turismo do Alentejo e Ribatejo e outros da Região de Turismo através de Protocolos com a Associação Nacional de Caravanismo, têm o sistema de controlo que funciona apenas por telemóvel. Já foi manifestado várias vezes este desagrado à Associação Nacional de Caravanismo, à CCDRA - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo e à Região de Turismo do descontentamento deste tipo de questões, que é uma gestão de entrada é feita apenas por telemóvel e há caravanistas que não têm ou não



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

*Um fórum importante da democracia*

*Liedes*  
*AB*  
*↓*

*m*

conseguem entrar, portanto esta é a questão. Relativamente à acessibilidade, não há avarias, mas de qualquer forma durante as Jornadas Mundiais da Juventude, daquilo que pensa que irá ocorrer, provavelmente será aberto a todos para não dificultar a acessibilidade aos mesmos, tal como noutras infraestruturas municipais como o Mercado Municipal e outras que serão abertas.-

---- **Não havendo mais intervenções para o 1.º Ponto, a Assembleia Municipal tomou conhecimento da Informação do Presidente da Câmara Municipal de Vila Viçosa, acerca da Atividade Municipal.**-----

---- **2.º PONTO – ADESÃO À ASSOCIAÇÃO QUALIFICA.**-----

---- Da Câmara Municipal foi presente uma certidão da Ata referente à Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Vila Viçosa, ocorrida no dia três de maio de dois mil e vinte e três, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, onde consta a seguinte deliberação que se transcreve na íntegra:-----

----“**7.º PONTO – ADESÃO À ASSOCIAÇÃO QUALIFICA.**-----

---- Foi presente uma proposta subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal Inácio José Ludovico Esperança, pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal Tiago Passão Salgueiro e pela Vereadora Mónica Cristina Alegrias Lobo, a qual se dá como inteiramente reproduzida, e fica apenas aos documentos da presente Ata (Doc. n.º 9) na qual se propõe que a Câmara Municipal delibere:-----

-- Aprovar a Adesão do Município de Vila Viçosa à Associação QUALIFICA, de acordo com a Informação n.º 114 do GAV – Gabinete de Apoio à Vereação.-----

-- Enviar à Assembleia Municipal para aprovação.-----

---- O Vice-Presidente da Câmara Municipal explicou que a intenção do executivo é avançar com uma mostra de doçaria conventual de Vila Viçosa e para que se possa fazer da melhor forma, consideram que seria conveniente a adesão à Associação QUALIFICA, que é uma entidade que supervisiona este tipo de iniciativas, que têm uma rede de contactos muito substancial e que avança para a certificação dos produtos. Nesse sentido, o que pretendem é avançar em



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

*Um fórum importante da democracia*

*Diets*  
*MS*

*M*

conformidade e terem algum apoio em termos de certificação e promoção dos doces que são típicos de Vila Viçosa. Assim, surgiu a possibilidade de se promover o evento através da Associação QUALIFICA e consideram ser uma forma de dar maior densidade ao que se pretende. Sendo que estas questões já foram discutidas em Reunião de Câmara e Assembleia Municipal, relativamente às opções sobre adesões a determinado tipo de Associações em detrimento de outras, referiu que se insere numa estratégia política, e tendo em conta que não se pode aderir a todas as Associações e também de acordo com o que está previamente estabelecido, que faz sentido esta adesão porque vai permitir uma maior promoção e dimensão do evento que estão a preparar. Dessa forma, propõem a adesão à Associação QUALIFICA e deste modo valorizar aquilo que vai ser a primeira mostra de doçaria conventual de Vila Viçosa.-----

---- O Vereador Vítor Mila referiu que relativamente a estas matérias, gostava de ver uma Informação elaborada pelos serviços, da mesma forma que é apresentada pelos serviços para desistir de determinadas Associações e aderir a outras. Neste momento vê uma Informação do Vice-Presidente, que mencionou existir todo o interesse em aderir à Associação QUALIFICA, mas considera importante que as Informações sejam elaboradas pelos serviços, tanto o facto de aderir a uma Associação, como o facto de cancelar a adesão. Sublinhou que não tem nada contra a adesão à referida Associação, que irá custar à Câmara oito euros anuais, mais do que custam algumas de que já desistiram, mas considera que devia haver alguma pronúncia dos serviços sobre este tipo de situações.-----

---- O Presidente da Câmara Municipal referiu que os documentos apresentados mencionam o conteúdo da Associação QUALIFICA e que, na sua opinião, a Informação do Vice-Presidente da Câmara Municipal sobre a adesão à Associação é suficiente e esclarecedora.-----

---- A Vereadora Anabela Consolado considera que não faz sentido a Informação ser feita da parte dos serviços, sendo que considera estas adesões uma opção política e não técnica. Sendo uma Associação que irá trazer mais-valias para Vila Viçosa por todo o contexto explicado na Informação, votará favoravelmente, porque na sua opinião é uma decisão política e não técnica



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

*Um fórum importante da democracia*

*Viegas*  
*[Signature]*

*M*

e, nesse sentido, as Informações não devem ser feitas pelos serviços.-----

-- A proposta deu entrada na mesa por unanimidade.-----

-- Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por maioria, com 4 (quatro) votos a favor do Presidente da Câmara Municipal de Vila Viçosa Inácio Esperança, do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vila Viçosa Tiago Salgueiro e das Vereadoras Mónica Lobo e Anabela Consolado, e 1 (uma) abstenção do Vereador Vitor Mila."-----

---- O Presidente da Mesa deu início às intervenções dos Deputados Municipais inscritos para o 2.º Ponto.-----

---- Não havendo inscrições, o Presidente da Mesa propôs que a Assembleia Municipal autorizasse a Adesão do Município de Vila Viçosa à Associação QUALIFICA, de acordo com a proposta proveniente da Câmara Municipal.-----

---- Posta a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com 16 (dezasseis) votos a favor dos Deputados Municipais Agostinho Arranca, João Talhinhas, Helena Diogo, Pedro Ribeiro, Rui Costa, Carmen Estorrica, José Cardoso, Jorge Filipe, António Martins, Inês Correia, Luís Serra, Manuela Raminhos, Maria Paula Queiroz, da Primeira Secretária Maria Madalena Barros, da Segunda Secretária Maria Madalena Figueiredo e do Presidente da Mesa Joaquim Viegas e com 2 (duas) abstenções dos Deputados Municipais António Paulos e Carlos Vieira, autorizar a Adesão do Município de Vila Viçosa à Associação QUALIFICA, de acordo com a proposta proveniente da Câmara Municipal.-----

---- **3.º PONTO – SEGUNDA ADENDA AO AUTO DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS PARA O EXERCÍCIO DE COMPETÊNCIAS LEGAIS – FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E SÃO BARTOLOMEU.**-----

---- Da Câmara Municipal foi presente uma certidão da Minuta da Ata referente à Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Vila Viçosa, ocorrida no dia quinze de junho de dois mil e vinte e três, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, onde consta a seguinte deliberação que se transcreve na íntegra:-----



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

*Um fórum importante da democracia*

*Diogo*  
*DS*  
*M*

---- “6.º PONTO – SEGUNDA ADENDA AO AUTO DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS PARA O EXERCÍCIO DE COMPETÊNCIAS LEGAIS – FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E SÃO BARTOLOMEU.-----

---- Foi presente uma proposta subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal, Inácio José Ludovico Esperança, pelo Vice-Presidente Tiago Passão Salgueiro e pela Vereadora Mónica Lobo a qual se dá como inteiramente reproduzida, e fica apensa aos documentos da presente Minuta da Ata, na qual se propõe que a Câmara Municipal delibere:-----

-- Aprovar a Segunda Adenda ao Auto de Transferência de Recursos para o Exercício de Competências Legais – Freguesia de Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu, nos termos da Informação n.º 89/2023 de 09/06/2023 da DAGF – Setor de Apoio Jurídico e Contencioso.-----

-- Delegar poderes no Presidente para assinatura.-----

-- Enviar à Assembleia Municipal para aprovação.-----

-- A proposta deu entrada na mesa por unanimidade.-----

-- Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.”-----

---- O Presidente da Mesa deu início às intervenções dos Deputados Municipais inscritos para o 3.º Ponto.-----

---- No uso da palavra a Deputada Municipal Maria Paula Queiroz, referiu que esta Segunda Adenda já tinha sido aprovada em Executivo de Junta de Freguesia e também pela Assembleia de Junta de Freguesia. Foi entendimento este ano aumentar a transferência de recursos para a Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu, porque são competências que já foram realizadas este ano e que estavam inseridas no Contrato de Delegação de Competências. Como foi um serviço que foi realizado com algum sucesso, a Junta de Freguesia está em condições para avançar para o Auto de Transferências, e no próximo ano 2024, através de um Contrato de Delegação de Competências aceitar mais algumas para ver até que ponto se conseguirá chegar. Entende o Executivo da Junta de Freguesia que se deve primeiro averiguar se existem condições para avançar para o Auto de Transferência, e posteriormente vir a esta



Sheps  
23  
M

**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

*Um fórum importante da democracia*

Assembleia Municipal, à Assembleia de Freguesia e Executivos da Junta de Freguesia e Câmara Municipal.-----

---- No uso da palavra o Presidente da Câmara Municipal informou que este ponto tinha subjacente aquilo que foi iniciado no ano passado, que foi o início da transferência de competências para os Municípios, e julga que decorreu de forma muito positiva para os Municípios e para além disso continua a fazer-se Contratos de Delegações de Competências nas várias modalidades e áreas de atividade. Não se lembra de ter havido transferências com um volume tão grande de verbas para as Juntas de Freguesia como no ano passado e neste ano, que serão transferidos ser cerca de 200.000,00€ (duzentos mil euros) para as Juntas de Freguesia, sendo 54.000,00€ (cinquenta e quatro mil euros) para a Junta de Freguesia de Bencatel, que para além da Delegação de Competências, fazem a gestão de espaços verdes e sua manutenção, limpeza das vias, realização de pequenas reparações em estabelecimentos de educação e ensino e manutenção dos espaços envolventes dos estabelecimentos de educação no total de 34.000,00€ (trinta e quatro mil euros) que são recebidos diretamente do orçamento através da DGAL – Direção Geral das Autarquias Locais sem passar pelas Juntas de Freguesia. Relativamente à Freguesia de Ciladas nesta parte são 16.050,00€ (dezassex mil e cinquenta euros) que tem a ver com a gestão e manutenção de espaços verdes, realização de pequenas reparações em estabelecimentos de educação, manutenção de espaços envolventes e depois todos os outros que não referiu estão na Delegação de Competências que já existia e que este Executivo manteve. Na questão da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu, é a manutenção de espaços verdes, realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação e manutenção de espaços envolventes aos estabelecimentos escolares e para a Freguesia de Pardais é também a realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e manutenção dos espaços envolventes ao estabelecimento de educação pré-escolar, portanto estas passam a ser a competências, enquanto eles aceitarem das Juntas de Freguesia e a verba é transferida diretamente para eles. Estas transferências diretas vão ser cerca



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

*Um fórum importante da democracia*

*Diogo*  
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*

de 70.000,00€ (setenta mil euros) que nas outras são os Protocolos que são mantidos que são cerca de 130.000,00€ (cento e trinta mil euros), que como já têm conhecimento já foi comunicado à DGAL – Direção Geral das Autarquias Locais, que tem de ser comunicado todos os anos até ao dia trinta de junho. Foi aprovado pela Câmara Municipal, e já foi comunicado e agora após aprovação poderá avançar novamente recarregado com os valores corretos. Está só presente a Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu, porque aumentou e porque quis ter mais competências porque todos os outros mantêm-se, tendo apenas de ser recarregados novamente mas não é preciso serem votados. Existem delegação de competências para todas a Juntas de Freguesia, no qual já comunicou aos respetivos Presidentes de Junta de Freguesia que está disponível à medida que forem consolidadas outras atividades de transferir mais. Portanto as Juntas de Freguesia queriam mais mas ainda não existem condições para transferir mais em alguns setores, porque é necessário efetuar um esforço para que no futuro se possa avançar para mais delegações de competências e para mais transferências de competências.-----

---- Não havendo mais inscrições, o Presidente da Mesa propôs que a Assembleia Municipal autorizasse a Segunda Adenda ao Auto de Transferência de Recursos para o Exercício de Competências Legais – Freguesia de Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu, de acordo com a proposta proveniente da Câmara Municipal.-----

---- **Colocada a proposta a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a Segunda Adenda ao Auto de Transferência de Recursos para o Exercício de Competências Legais – Freguesia de Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu, de acordo com a proposta proveniente da Câmara Municipal.**-----

---- **4.º PONTO – MAPA DE PESSOAL PARA O ANO 2023 - 3.ª ALTERAÇÃO.**-----

---- Da Câmara Municipal foi presente uma certidão da Minuta da Ata referente à Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Vila Viçosa, ocorrida no dia quinze de junho de dois mil e vinte e três, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, onde consta a seguinte deliberação



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

*Um fórum importante da democracia*

*Diogo*  
*2*  
*2*

que se transcreve na íntegra:-----

---- "11.º PONTO - MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2023 - 3.ª ALTERAÇÃO.-----

---- Foi presente uma proposta subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal, Inácio José Ludovico Esperança, pelo Vice-Presidente Tiago Passão Salgueiro e pela Vereadora Mónica Lobo a qual se dá como inteiramente reproduzida, e fica apensa aos documentos da presente Minuta da Ata, na qual se propõe que a Câmara Municipal delibere:-----

-- Aprovar a 3.ª Alteração ao Mapa de Pessoal para o ano 2023, de acordo com a informação n.º 43/RH\_PB/2023 da DAGF.-----

-- Enviar à Assembleia Municipal para aprovação.-----

-- A proposta deu entrada na mesa por unanimidade.-----

-- Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por maioria, com 4 (quatro) votos a favor do Presidente da Câmara Municipal Inácio Esperança, do Vice-Presidente da Câmara Municipal Tiago Passão Salgueiro e das Vereadoras Mónica Lobo e Anabela Consolado e com 1 (um) voto contra do Vereador Vitor Mila.-----

---- O Vereador Vitor Mila proferiu a seguinte Declaração de Voto Vencido e que se transcreve na íntegra: *"Eu voto contra porque sou inteiramente contra a extinção de qualquer lugar e posto de trabalho no quadro, como ainda há bocado o Senhor Presidente disse que tinha nos fundos disponíveis na ordem dos dois milhões de euros, uma conta de gerência a rondar os três milhões de euros, ou seja sem dificuldades financeiras e de tesouraria, com um quadro de pessoal e como aqui se pode ver envelhecido, que todos os meses se reformam pessoas; com uma estratégia e com o Senhor Presidente a dizer que vêm os Ministros e apregoam dinheiro para Vila Viçosa todos os meses e com o incentivo que todos nós temos de fixar jovens e nesta altura a Lei permite ter os funcionários que nós queiramos desde que não haja endividamento, nem haja dificuldade financeira no Município, basta que haja cabimentação que permita fazer face a essas despesas, portanto ainda que seja para criar novas necessidades que o Município possa vir a ter, sou inteiramente contra a extinção de qualquer lugar de trabalho, porque efetivamente eles fazem-*



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

*Um fórum importante da democracia*

*Vieira*  
*[Signature]*

nos falta."-----

---- Presidente da Mesa deu início às intervenções dos Deputados Municipais inscritos para o 4.º Ponto.-----

---- Não havendo inscrições, o Presidente da Mesa propôs que a Assembleia Municipal aprovasse a 3.ª Alteração ao Mapa de Pessoal para o ano 2023, nos termos da Informação n.º 43/RH\_PB/2023, de 13 de junho de 2023 da DAGF.-----

---- **Colocada a proposta a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com 15 (quinze) votos a favor dos Deputados Municipais Agostinho Arranca, João Talhinhas, Helena Diogo, Pedro Ribeiro, Rui Costa, José Cardoso, Jorge Filipe, António Martins, Inês Correia, Luís Serra, Manuela Raminhos, Maria Paula Queiroz, da Primeira Secretária Maria Madalena Barros, da Segunda Secretária Maria Madalena Figueiredo e do Presidente da Mesa Joaquim Viegas e com 3 (três) votos contra dos Deputados Municipais António Paulos, Carlos Vieira e Carmen Estorrica, aprovar a 3.ª Alteração ao Mapa de Pessoal para o ano 2023, nos termos da Informação n.º 43/RH\_PB/2023, de 13 de junho de 2023 da DAGF.**-----

---- **5.º PONTO – PEDIDO DE PARECER VINCULATIVO – ISENÇÃO IMT – MAQUICORREDORA – COMÉRCIO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LDA.**-----

---- Da Câmara Municipal foram presentes as seguintes certidões:-----

---- **1.** Da Minuta da Ata referente à Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Vila Viçosa, ocorrida no dia vinte de junho de dois mil e vinte e três, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, onde consta a seguinte deliberação que se transcreve na íntegra:-----

---- **“4.º PONTO – PEDIDO DE PARECER VINCULATIVO – ISENÇÃO IMT – MAQUICORREDORA – COMÉRCIO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LDA.**-----

---- Foi presente uma proposta subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal, Inácio José Ludovico Esperança, pelo Vice-Presidente Tiago Passão Salgueiro e pela Vereadora Mónica Cristina Alegrias Lobo, a qual se dá como inteiramente reproduzida, e fica apensa aos documentos da presente Minuta da Ata, na qual se propõe que a Câmara Municipal, nos termos



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
*Um fórum importante da democracia*

*J. Lopes*  
*MB*  
*[Signature]*

da Informação n.º 30/2023 da Consultoria Jurídica e Contencioso do Dr. António Bastos, delibere aprovar:-----

-- Proceder à emissão de parecer vinculativo comprovativo de que se encontram preenchidos os requisitos com vista à atribuição do reconhecimento de isenção de IMT à sociedade comercial, “Maquicorredora – Comércio de Máquinas e Equipamentos Lda.”, com sede em Parque Industrial, lotes 235, 136 e 137, em Vila Viçosa, na aquisição do prédio urbano com o artigo matricial 2425, a que corresponde o lote 140, com a área de 450m<sup>2</sup>, sito em Biquinha e Álamo – Parque Industrial, em Vila Viçosa, freguesia de Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu, concelho de Vila Viçosa, constituindo-se como um investimento estruturante e vital para o crescimento da empresa, em conformidade com o disposto na alínea h) do artigo 6.º, dos n.ºs 3 e 4 do artigo 10.º, ambos do CIMT, conjugados com o disposto na Portaria n.º 1117/2009, de 30 de setembro.-----

-- Enviar à Assembleia Municipal para aprovação.-----

-- Notificar os Serviços de Finanças do Montijo da decisão praticada da matéria.-----

-- A proposta deu entrada na mesa por unanimidade.-----

-- Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.”-----

---- **2.** Da Minuta da Ata referente à Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Vila Viçosa, ocorrida no dia vinte e oito de junho de dois mil e vinte e três, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, onde consta a seguinte deliberação que se transcreve na íntegra:-----

----“**3.º PONTO – EXPEDIENTE.**-----

Assunto: Informação n.º 34/2023 proveniente de Consultoria Jurídica e Contencioso – DR. António Bastos, datada de vinte e sete de junho, relativamente ao *Lapsus Calami* na Informação n.º 30/2023 datada de quinze de junho – Pedido de Parecer Vinculativo – Isenção IMT – Maquicorredora – Comércio de Máquinas e Equipamentos Lda.-----

---- Foi presente uma proposta subscrita pelo Presidente da Câmara Municipal, Inácio José Ludovico Esperança, pelo Vice-Presidente Tiago Passão Salgueiro e pela Vereadora Mónica Lobo a



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
*Um fórum importante da democracia*

*Viçosa*

*28*

*m*

qual se dá como inteiramente reproduzida, e fica apensa aos documentos da presente Minuta da Ata, na qual se propõe que a Câmara Municipal delibere:-----

-- Retificar a Deliberação de Reunião Extraordinária de Câmara Municipal, de 20 de junho, relativa ao 4.º Ponto – Pedido de Parecer vinculativo – Isenção IMT – Maquicorredora – Comércio de Máquinas e Equipamentos Lda., constante na Comunicação Interna n.º 403/2023, **onde se lê:** “Notificar os Serviços de Finanças do Montijo da decisão praticada da matéria”, **deverá ler-se** “Notificar os Serviços de Finanças de Vila Viçosa da decisão praticada da matéria”, face à informação n.º 34/2023.-----

-- Enviar à Assembleia Municipal.-----

-- A proposta deu entrada na mesa por unanimidade.-----

-- Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.”-----

-- O Presidente da Mesa deu início às intervenções dos Deputados Municipais inscritos para o 5.º Ponto.-----

---- Não havendo inscrições, o Presidente da Mesa propôs que a Assembleia Municipal autorizasse a emissão de parecer vinculativo comprovativo, de que se encontram preenchidos os requisitos com vista à atribuição do reconhecimento de isenção de IMT à sociedade comercial, “Maquicorredora – Comércio de Máquinas e Equipamentos Lda.”, com sede em Parque Industrial, lotes 235, 136 e 137, em Vila Viçosa, na aquisição do prédio urbano com o artigo matricial 2425, a que corresponde o lote 140, com a área de 450m<sup>2</sup>, sito em Biquinha e Álamo – Parque Industrial, em Vila Viçosa, freguesia de Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu, concelho de Vila Viçosa, constituindo-se como um investimento estruturante e vital para o crescimento da empresa, em conformidade com o disposto na alínea h), do artigo 6.º, dos n.ºs 3 e 4 do artigo 10.º, ambos do CIMT, conjugados com o disposto na Portaria n.º 1117/2009, de 30 de setembro, de acordo com as propostas provenientes da Câmara Municipal.-----

---- **Colocada a proposta a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar proceder à emissão de parecer vinculativo comprovativo, de que se encontram**



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
*Um fórum importante da democracia*

*Diogo*

*TR*  
*4*

*M*

preenchidos os requisitos com vista à atribuição do reconhecimento de isenção de IMT à sociedade comercial, “Maquicorredora – Comércio de Máquinas e Equipamentos Lda.”, com sede em Parque Industrial, lotes 235, 136 e 137, em Vila Viçosa, na aquisição do prédio urbano com o artigo matricial 2425, a que corresponde o lote 140, com a área de 450m<sup>2</sup>, sito em Biquinha e Álamo – Parque Industrial, em Vila Viçosa, freguesia de Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu, concelho de Vila Viçosa, constituindo-se como um investimento estruturante e vital para o crescimento da empresa, em conformidade com o disposto na alínea h), do artigo 6.º, dos n.ºs 3 e 4 do artigo 10.º, ambos do CIMT, conjugados com o disposto na Portaria n.º 1117/2009, de 30 de setembro, de acordo com as propostas provenientes da Câmara Municipal.-----

----- **APROVAÇÃO DA MINUTA**-----

---- O Presidente da Mesa, por uma questão de eficácia, submeteu a votação a aprovação das deliberações supra referenciadas e constantes da Minuta da Ata.-----

---- Posta à votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

----- **SEGUNDO MOMENTO DO PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

---- Seguidamente o Presidente da Mesa deu início ao Segundo Momento do Período de Intervenção ao Público, verificando que na folha correspondente, não havia registo de Múncipes para este Período.-----

----- **ENCERRAMENTO** -----

---- O Presidente da Mesa deu por terminada a Ordem de Trabalhos, declarando encerrada a Sessão pelas 23h30m, da qual foi lavrada a presente Ata, que vai ser devidamente assinada por Patrícia Isabel Ventura Mamede, *Patrícia Mamede*, Assistente Técnica do quadro pessoal da Câmara Municipal de Vila Viçosa, designada para secretariar e lavrar as Atas, através do Despacho n.º 21/2021, de dezoito de outubro, bem como pelos elementos componentes da Mesa da Assembleia Municipal de Vila Viçosa.-----



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

*Um fórum importante da democracia*

O Presidente da Mesa, Joaquim António Mourão Viegas

A Primeira Secretária, Maria Adelaide eufemino osório de Sousa

A Segunda Secretária, Nadalena Acciaoli de Figueiredo